

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL  
UFSCAR - 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2018

PROPOSTA DE MINI-CURSO

**Obs. É obrigatório o preenchimento de todos os itens do formulário**

**1. NOME DO CURSO:** Comunicação Alternativa tátil texturizada para pessoas com surdocegueira e pessoas com deficiência múltipla sensorial.

**2. CARGA HORÁRIA**

6 horas – obrigatória

**3. CATEGORIA**

- ( x ) Introdutório  
( ) Intermediário  
( ) Avançado

**4. PROPONENTE**

**Nome:** Shirley R. Maia e Maria da Piedade Rezende Costa

**5. POPULAÇÃO ALVO:** Estudantes de Programas de Pós-Graduação e Graduação, Professores da sala de Recursos Multifuncionais e Pesquisadores.

**6. OBJETIVO(S):**

**Geral:** Favorecer aos participantes do minicurso o conhecimento de como promover as possibilidades de comunicação com pessoa com surdocegueira congênita e pessoas com deficiência múltipla sensorial.

**Específicos:**

- Dar aos participantes conhecimento teórico e prático de organizar a comunicação alternativa tátil texturizada para pessoas com surdocegueira e pessoas com deficiência múltipla sensorial.
- Organizar atividades práticas para entender o uso do tato para construção da comunicação tátil.
- Apresentar as categorias da comunicação tátil texturizada.

**7. EMENTA:** O minicurso tratará das possibilidades de comunicação alternativa tátil texturizada para pessoas com surdocegueira e pessoas com deficiência múltipla sensorial e como organizar as

**8. METODOLOGIA DE ENSINO** O minicurso será apresentado por meio de teoria e atividades práticas sobre a Comunicação tátil texturizada para as pessoas com surdocegueira e com deficiência múltipla sensorial

**9. NÚMERO DE VAGAS: 25**

**11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DOWNING, June E., CHEN, Deborah **Using Tactile Strategies With Students Who Are Blind and Have Severe Disabilities.** COUNCIL FOR EXCEPTIONAL CHILDREN TEACHING-Exceptional Children, Vol. 36, No. 2, pp. 56-60. Copyright 2003 CEC. Teaching Exceptional Children nov/dez 2003.

HAGGOD, L. **A Standard Tactile Symbol System: Graphic Language for Individuals who are Blind and Unable to Learn Braille**, TSBVI,2009. Acesso on line dia 15.01.2014.

MAIA, Shirley R. e IKONOMIDIS, Vula M. Comunicação Simbólica Tátil Alternativa, para Guia de treinamento de professores da Ahimsa Associação Educacional para Múltipla Deficiência. 2014, sem publicação.

MAIA. Shirley R., SERPA, Ximena F. e Souza, Marcia M. **Estratégias de Comunicação para pessoas que não falam**, Editora Grupo Brasil 2010-São Paulo.

NICHOLAS, J. **From Active Touch to Tactile Communication: What's Tactile Cognition Got to Do with It? Do tato ativo à comunicação tátil – o que a cognição tátil tem a ver com isso**. The Danish Resource Centre on Congenital Deafblindness, 2010, 24 p. Oslo Noruega

PALMER, R., LAHTINEN, R. **Haptic Communication and Haptemes**, workshop in CONFERENCE DEAFBLIND EUROPE IV, Senigallia, Italia,2007, sem publicação.

ROWLAND CHARITY **Assessing Communication and Learning in Young Children Who are Deafblind or Who Have Multiple disabilities**. Design to Learn Projects, Oregon Health& Science University. Edited by Charity Rowland, Oregon, 2009.

WILSON, Rebecca M., **Interação Comunicativa São Preciso Dois** Dblink Centro Informacion Nacional sobre niños que sonSordos y Ciegos, agosto de 1995. DEAFBLIND INTERNATIONAL, Guidelines on Best Practice for Service Provision to Deafblind People. 1999. Disponível em: <http://www.deafblindinternational.org/PDF/Guidelines%20for%20Best%20Practice%20for%20Service%20Provision%20to%20Deafblind%20People.pdf> Acesso em 05 nov. 2015.